

Incidência de Anemia em Gestantes Interioranas Acompanhadas Pelo Programa Pré-Natal de Baixo Risco

¹ Emmanuel de Souza Lima; ² Maria Beatriz de Lima Matos; ³ Francisca Érica Cardoso Nobre; ⁴ Ana Carolina Farias da Silva; ⁵ Maria Rayssa do Nascimento Nogueira; ⁶ Ana Carolina Rocha de Melo Leite

¹ Graduando em Farmácia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB; ² Graduando em Farmácia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB; ³ Graduando em Farmácia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB; ⁴ Graduando em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB; ⁵ Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB; ⁶ Professora Dra. da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB

Área temática: Temas Transversais

Modalidade: online

E-mail dos autores emmanuellimas65@gmail.com¹; mariabeatriz08@gmail.com²; ericacn@aluno.unilab.edu.br³; anasilvapi1980@gmail.com⁴; mariarayssadejesus@gmail.com⁵; acarolmelo@unilab.edu.br⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hemoglobina é uma proteína presente nas células vermelhas do sangue que tem a função de transportar oxigênio dos pulmões para os tecidos do corpo. Durante a gestação, é comum que os níveis de hemoglobina das mulheres diminuam devido ao aumento do volume sanguíneo e às demandas do feto em crescimento. A anemia por deficiência de ferro é uma condição comum em gestantes e pode afetar a saúde da mãe e do bebê.

OBJETIVO: Investigar a incidência do diagnóstico de anemia e o perfil social de gestantes interioranas em acompanhamento Pré-Natal de baixo risco no Ceará. **MÉTODOS:** Esta pesquisa constitui-se em um estudo observacional, de natureza analítica e transversal, com uma abordagem quantitativa sequencial explanatória. Foi conduzida com gestantes sob acompanhamento do Programa Pré-natal em três Unidades de Atenção Primária à Saúde situadas no município de Acarape, localizado no estado do Ceará, durante o período compreendido entre agosto e novembro de 2023. Para a análise dos dados coletados, empregou-se o software estatístico *Epi Info*, versão 7.2.1.0. Destaca-se que este estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, conforme parecer 6.270.023

RESULTADOS: Os resultados mostraram que 27,27% das gestantes apresentaram hemoglobina abaixo de 11 mg/dL, indicando anemia. A maioria das gestantes anêmicas tinha menos de 18 anos e 55,56% relataram renda mensal igual ou inferior ao salário mínimo. A pesquisa evidenciou que a vulnerabilidade econômica e a educação formal limitada podem contribuir para a deficiência de ferro e, conseqüentemente, para a anemia. **CONCLUSÃO:** O estudo conclui que o acompanhamento pré-natal é crucial para a identificação precoce da anemia e sugere a implementação de políticas de saúde que promovam a suplementação de ferro e a educação nutricional para reduzir a prevalência de anemia gestacional.

Palavras-chave: Anemia, Gestantes, Hemoglobina.

1 INTRODUÇÃO

Anemia é uma condição caracterizada pela redução dos níveis de hemoglobina no sangue, o que resulta em uma diminuição da capacidade do organismo de transportar oxigênio para os tecidos. A hemoglobina é uma proteína presente nos glóbulos vermelhos que se liga ao oxigênio e o transporta para as células do corpo. Quando os níveis de hemoglobina estão baixos, o indivíduo pode apresentar sintomas como fadiga, fraqueza, palidez, falta de ar, tonturas e palpitações.

Existem diversos tipos de anemia, sendo a mais comum a anemia ferropriva, causada pela deficiência de ferro no organismo. Outras causas incluem deficiência de vitamina B12, ácido fólico, doenças crônicas, perda de sangue, entre outras. O diagnóstico da anemia é feito por meio de exames de sangue que avaliam os níveis de hemoglobina, hematócrito e outras células sanguíneas.

Durante a gestação, a fim de subsidiar o desenvolvimento e crescimento do feto, o corpo da mulher precisa produzir uma maior quantidade de glóbulos vermelhos para fornecer oxigênio tanto para a mãe quanto para o feto. Dessa forma, torna-se necessário que a gestante tenha uma alimentação adequada a fim de ingerir uma quantidade adequada de ferro na dieta, pois o organismo feminino pode não conseguir produzir a quantidade necessária de glóbulos vermelhos, levando à anemia.

Todavia, no processo gestacional o útero em crescimento comprime os órgãos internos, incluindo o estômago e os intestinos, o que pode dificultar a absorção de nutrientes, como o ferro, a partir dos alimentos. Particularmente, esse fato pode contribuir para o desenvolvimento da anemia durante a gravidez. Portanto, devido ao próprio processo fisiológico da gestação, a mulher torna-se vulnerável ao desenvolvimento da anemia.

O estabelecimento desse quadro nesse período torna-se preocupante e é uma condição que está sob vigilância dos profissionais de saúde que acompanham a gestação na Atenção Primária à Saúde (APS) no acompanhamento do Pré-Natal, pois é um risco para o bem-estar da díade mãe-filho. Para a mãe, a anemia pode causar fadiga, fraqueza,

falta de ar, tonturas e palpitações, o que pode afetar sua qualidade de vida e capacidade de realizar atividades do dia a dia. Além disso, coloca em risco a sobrevivência da gestante durante o parto, pois a anemia não tratada pode aumentar o risco de complicações, como hemorragias e infecção

Para o feto, a anemia materna pode resultar em restrição do crescimento intrauterino, parto prematuro, baixo peso ao nascer e até mesmo aumento do risco de mortalidade neonatal. Isso ocorre porque o feto depende do fornecimento adequado de oxigênio e nutrientes da mãe para seu desenvolvimento saudável, quando a mãe está anêmica, a quantidade de oxigênio disponível para o feto pode ser reduzida

Dessa forma, torna-se necessário a oferta de orientações para a gestante quanto sua vulnerabilidade frente ao desenvolvimento da anemia e suas repercussões para sua saúde e de seu filho, além da importância da realização de hemogramas completos e outros exames complementares para monitorar seus níveis de hemoglobina e garantir que estejam recebendo a quantidade necessária de ferro e outros nutrientes essenciais para uma gestação saudável

Nesse ínterim, este trabalho justifica-se por investigar a incidência do quadro de anemia em gestantes interioranas e o perfil social que apresentam. A divulgação desses dados, pode orientar os profissionais da saúde atuantes no PN quanto as características sociais presentes na vida de gestantes com esse diagnóstico.

2 MÉTODO

Esta pesquisa constitui-se em um estudo observacional, de natureza analítica e transversal, com uma abordagem quantitativa sequencial explanatória. Foi conduzida com gestantes sob acompanhamento do Programa Pré-natal em três Unidades de Atenção Primária à Saúde situadas no município de Acarape, localizado no estado do Ceará, durante o período compreendido entre agosto e novembro de 2023.

Foram consideradas para participação neste estudo as seguintes categorias de gestantes: gestantes de todas as faixas etárias; gestantes em qualquer fase da gravidez; e gestantes que tenham realizado ao menos uma consulta de pré-natal durante o período de

condução da pesquisa. Foram excluídas aquelas que apresentavam qualquer característica física ou mental que as impossibilitassem de participar da pesquisa.

A seleção das gestantes para participação no estudo foi realizada durante o período de espera nas respectivas unidades de saúde por conveniência, e após manifestação de consentimento, foi administrado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Posteriormente, as gestantes responderam a um questionário produzido pela própria equipe de pesquisa que continham perguntas acerca da caracterização social (Idade, estado civil, nível de escolaridade e renda) e os níveis de hemoglobina. Conforme constatado pela equipe de coleta baixos níveis de hemoglobina, era realizado uma discussão com os profissionais de saúde responsáveis pelo acompanhamento das gestantes para confirmação do diagnóstico.

Para a análise dos dados coletados, empregou-se o software estatístico *Epi Info*, versão 7.2.1.0. Destaca-se que este estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, conforme parecer 6.270.023.

3 RESULTADOS

Participaram da pesquisa 54 gestantes. Desse montante, 21 gestantes (38,88%) ainda não tinham realizado os exames solicitados pelos profissionais da saúde, devido sua captação para participação na pesquisa ter ocorrido no início da gravidez. Das 33 (61,11%) gestantes que responderam ao questionário, nove mulheres (27,27%) apresentaram valores de hemoglobina abaixo de 11 mg/dL.

Das 9 gestantes, 66,67% tinham idade menor que 18 anos e 30 anos (n= 06), em relação à formação educacional, 55,56% relataram possuir um ensino médio completo (n= 05), no que concerne ao estado civil, 88,89% afirmaram que vivem com seu companheiro (n= 08), acerca da renda, 55,56% sobrevivem com um valor mensal igual ou inferior ao salário mínimo vigente (n= 05), no qual parte desse valor advém de auxílios sociais, como o Bolsa família.

4 DISCUSSÃO

Sabe-se que um valor abaixo de 11 mg/dL de hemoglobina em gestantes pode indicar uma condição conhecida como anemia. Este dado é usado como parâmetro pelos profissionais de saúde para determinar o quadro da anemia e iniciar o tratamento adequado, visando garantir a saúde da mãe e do bebê durante a gestação. Esse quadro durante a gestação é relativamente comum e geralmente ocorre no primeiro trimestre, período gestacional em que o corpo da mulher sofre mais alterações fisiológicas para acomodar o feto. Dessa forma, a ingestão de ácido fólico é crucial para manutenção do bem-estar da díade mãe-filho. O fornecimento dessa medicação ocorre de forma gratuita na APS, todavia, em cidades interioranas devido o nível econômico, esse fornecimento pode ser cessado.

Observa-se ainda que o perfil socioeconômico das gestantes podem ser uns dos fatores que contribuem para o desenvolvimento da anemia. A qualidade de vida é um ponto inicial para uma vida saudável da mãe e do bebê. O cenário de vulnerabilidade econômica, identificada na maioria das gestantes por meio do relato de uma renda mensal abaixo do salário mínimo, pode estar associado ao quadro de anemia, pois limita o acesso a alimentos ricos em ferro e cuidados médicos adequados, como o acesso ao ácido fólico.

Ademais, a educação formal limitada pode ser um aspecto influente na compreensão acerca da importância de uma nutrição adequada durante a gravidez. Isso contribui para escolhas dietéticas inadequadas, propiciando a deficiência de ferro.

5 CONCLUSÃO

Os resultados desse estudo destacam a relevância do acompanhamento pré-natal para a díade mãe-filho, pois propicia a avaliação de índices hemoglobínicos durante o período gestacional e auxilia na identificação precoce de potenciais estados anêmicos, o que fomenta intervenções médicas que asseguram o bem-estar tanto da mãe quanto do feto. Além disso, a alta incidência de anemia entre as gestantes investigadas destaca a necessidade de estratégias de educação e apoio nutricional, especialmente em contextos socioeconômicos desafiadores. Portanto, políticas de saúde que promovam a

suplementação de ferro e educação nutricional adequada são fundamentais para reduzir a prevalência de anemia gestacional e suas complicações associadas.

REFERÊNCIAS

dos Santos Araújo E, et al. Consumo alimentar de gestantes atendidas em Unidades de Saúde. O mundo da Saúde. 2016;40(1):28-37.

Lima PM, et al. Fatores determinantes para o diagnóstico da anemia ferropriva em gestantes brasileiras: uma revisão integrativa. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia). Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, Paraíba. 2022.

Santis G. Anemia: definição, epidemiologia, fisiopatologia, classificação e tratamento. 2019.

Souza JPM. Anemia ferropriva na gestação. 2003.

de Oliveira Luiz AA, et al. Anemia Em Gestantes Atendidas Na Rede Pública De Saúde De Um Município Do Sul De Minas Gerais. Revista de Atenção à Saúde. 2019;17(59).

Totti HKSB, et al. Frequência de anemia e valores de normalidade para a hemoglobina em gestantes. HU Revista. 2009;35(4):282-286.

Souza AI, B Filho M, Ferreira LOC. Alterações hematológicas e gravidez. Revista brasileira de hematologia e hemoterapia. 2002;24(1):29-36.